

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

**GO- 320, Trecho: Entroncamento GO-444
Ivolândia – Entr. GO-060 (Iporá).
(km 0 – 54,00)**

JuLho/2023

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

GO-320, TRECHO: ENTRONCAMENTO GO-444 (IVOLÂNDIA)– ENTR. GO-060 (IPORÁ).

1.0 INTRODUÇÃO

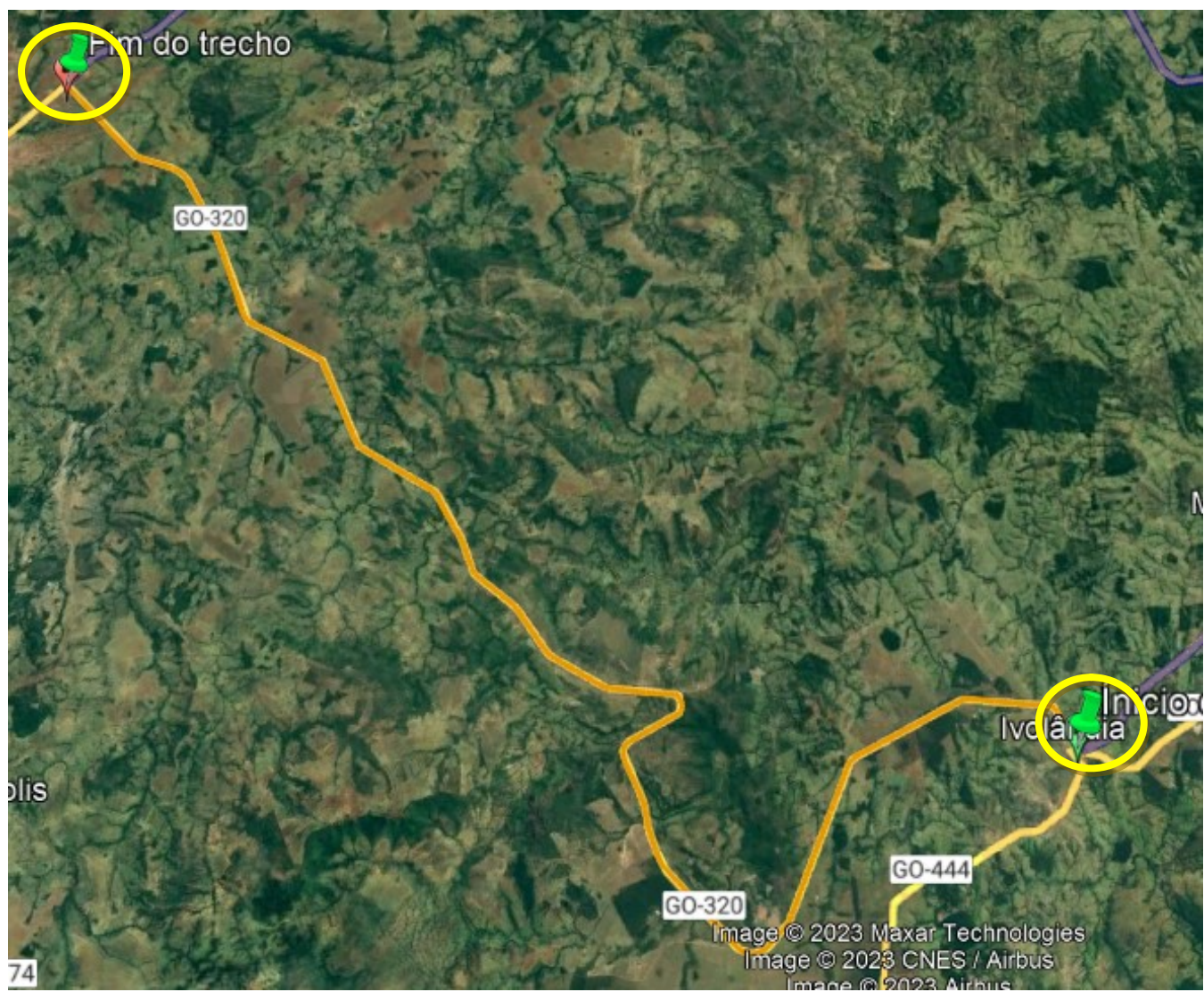
No dia 19/05/2023, sexta-feira, foi realizada a vistoria na Rodovia GO-320 Trecho: Entr. GO-444/Entr. GO-060, buscando informações a respeito da situação atual do segmento, tendo como base os serviços de restauração e pavimentação e outros inerentes a eles, objetivando subsidiar a elaboração do termo de Referência para a contratação de projeto de Implantação e Pavimentação do referido trecho.

O SRE do trecho em questão é o 320EGO0260.

2.0 MAPA DE LOCALIZAÇÃO - GERAL

A seguir apresenta-se a imagem via satélite do Google Earth Pro identificando o trecho vistoriado completo.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



GO- 320 – Representação do trecho vistoriado através do Google Earth.

3.0 LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES -**3.1 REFERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES**

Para tal inspeção em campo, as informações foram coletadas tendo como referência o hodômetro do veículo utilizado, sendo que as coordenadas de cada ponto foram determinadas através de fotos georreferenciadas que serão apresentadas no desenvolvimento deste relatório.

Objetivando maior clareza das informações coletadas em campo, apresentamos a situação do trecho, no sentido do “SRE 320EGO0260” e na sequência por km de referência.

O trecho se inicia no Entroncamento da GO-444 (Ivolândia), tendo como referência as coordenadas (-16°36'36"S; -50°47'16"W) e finaliza no Entr. GO-060 (Iporá), coordenadas (-16°25'4"S; - 51°5'38"W).



Km 0,0 – Início do trecho.



Km 54,00 – Fim do trecho.

3.2 LEVANTAMENTOS

O presente trecho apresenta uma extensão aproximada de 54,00 km, desenvolvida em região predominantemente ondulada, implantada e trafegável com largura variável da pista de 5 a 8 metros.

A vistoria efetuada buscou observar os seguintes aspectos:

- Aspectos de Topografia e Traçado;
- Aspectos de Interseção;
- Aspectos de Obras de Artes Especiais;
- Aspectos Ambientais;
- Coordenadas geográficas de início e fim de cada segmento;
- Ocorrência de algum aspecto relacionado a interferências, desapropriação, que deve ser considerado para o desenvolvimento do projeto de Restauração/Reconstrução.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

O traçado existente deverá ser adequado na época do projeto, definindo-se curvas de raios satisfatórios e interligadas por boas tangentes, oferecendo ao usuário da via condições adequadas de trafegabilidade quanto à geometria.

No geral, o trecho se encontra em uma situação boa.

Alguns trechos foram localizados passivos ambientais, contendo caixas de empréstimos e outras extrações de materiais. O trecho em corte ao longo do trecho também se fez presente nesta vistoria.

É necessário um estudo mais detalhado referente à desapropriações, visto que será necessário em alguns pontos ao longo do trecho, como por exemplo no Km 43,7, Km 51,6, e no Km 53,8 (onde está localizado a Comunidade Terapeutica Desafio Jovem de Iporá).

A falta de drenagem ao longo da rodovia, se faz necessário o estudo e implantação de dispositivos de drenagem, ficando visível a sua falta através das erosões ao longo da rodovia.

No Km 36,00 foi possível notar um acúmulo de água na beira da rodovia, fato o qual reforça a importância do estudo ao realizar o projeto.

Aproximadamente no Km 5,00 deve ser analisado se possui a necessidade de um acesso ao Lixão de Ivólândia, juntamente com outras Cooperativas, e no Km 49,5 ao Aterro Sanitário Municipal de Ivólândia.

No km 51,8 deve ser analisado se será necessário a construção de um acesso ou uma intersecção da rodovia com o ligamento do perímetro urbano, assim como no Km 53,7.

Ao longo do trecho a sinalização horizontal e vertical se encontram inexistentes, sendo necessário a implantação do mesmo.

Foram avistados gados atravessando a rodovia, o que seria de grande valia a construção para passagem de animais, e ao longo do trecho é avistado plantações.

Foram registrados 4 pontes, sendo elas no Km 9,4 com 50 metros de extensão, Km 15,9 (40 metros de extensão), Km 42,6 (20 metros de extensão) e Km 44,3 (50 metros de extensão), sendo todas de Concreto Armado.

Os Bueiros, não foram possíveis de identificar a grande maioria devido a alta vegetação e difícil acesso, mas estão possivelmente nos Km 19,2; Km 20,4; Km 22,7; Km 23,1; Km 33,3 (bueiro celular); Km 35,7; Km 36,6; Km 38,2; Km 39,5; Km 41,6; Km 45,8 e Km 47,7, sendo tubulares, exceto o Km 33,3.

. Estes dispositivos deverão levantados na época do desenvolvimento do projeto, com o diagnóstico para cada uma das obras.

3.2.1 Registro Fotográfico

A seguir é apresentado em sequência os registros fotográficos com legenda, tendo como foco principal o levantamento dos aspectos encontrados ao longo do trecho.



Km 0,00 – Início do trecho da GO-306, entroncamento com a GO-050.



Km 1,0- Pista em bom estado.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km 1,90- Exploração de material – Passivo ambiental.



Km 2,00 – Possível desapropriação

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km 3,00 – Erosões devido a falta de drenagem.



Km 5,00 – Lixão de Ivolândia.



Km 9,4 – Ponte de Concreto Armado. (50 mts de extensão)



Km 15,9 – Ponte de Concreto Armado. (40 metros de extensão)



Km 23,1 – Trecho em corte.



Km 35,7 - Obra de Arte Corrente inabilitada, destruída.



Km 36,00 – Acumulo de água na lateral da pista.



Km 42,6 – Ponte de Concreto Armado. (20 metros de extensão)

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



22 de mai. de 2023 14:20:13
-16°29'13"S -51°1'58"W

Km 43,7 – Possível desapropriação.



22 de mai. de 2023 14:23:31
-16°28'53"S -51°2'7"W

Km 44,3 – Ponte de Concreto Armado. (50 metros de extensão)



Km 49,5 – Aterro Sanitário Municipal.



Km 51,6 – Possível desapropriação.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA



Km 51,8 – Acesso ao perímetro urbano da cidade.



Km 53,7 – Possível desapropriação.



Km 54,00 – Fim do trecho.

3.3 PARECER SOBRE O TRECHO 01

Conforme visita técnica realizada, foram verificados aspectos do trecho para subsidiar a contratação de projeto de Pavimentação da rodovia GO- 320.

O trecho tem característica topografia ondulada, conforme apresenta-se o perfil gerado pelo Google Earth Pro e também através da constatação mediante a vistoria realizada, o presente trecho tem o seguinte SRE 306EGO0260, vale ponderar que o perfil apenas caracteriza a topografia da região, não representando a atual altimetria da diretriz da rodovia.



Fonte: Google Eart Pro

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

Foram levantados estudos referentes ao dimensionamento e características dos bueiros e obras de artes tanto existentes, quanto estimados que necessitam ou de implantação ou de substituição, conforme quadro abaixo. Vale ressaltar, que este estudo deverá ser refeito e ser mais preciso quando se iniciar a fase de levantamento para execução do Projeto na rodovia em questão.

Nº	ESTACA /KM	BACIA Ad (km²)	MÉTODO	TALVEG L (km)	DESNIV. H (m)	DECLIV. (%)	C	CN	Tc (h)	Tr	P (mm)							Vazões (m³/s)					OBRA EXISTENTE	OBRA ESTIMADA	OBSERVAÇÕES		
											Tr=5	Tr=10	Tr=15	Tr=20	Tr=25	Tr=50	Tr=100	i (mm/h)	MR	φ	z (cm/l)	MRC				HUT	
1	1,7	0,23	MR	0,62	23,00	3,72	0,30		0,16	15			27					168,75	3,19						PCA 50M	BSTC Ø 1,50	SEM NOME
2	2,7	0,44	MR	0,67	18,00	2,68	0,30		0,20	15			32					160,00	5,80							BDTC Ø 1,50	SEM NOME
3	9,4	1272,59	HUT	85,93	382,00	0,44		74		100												415,68		PCA 65M	PCA 60M	RIO CLARO	
4	15,9	257,24	HUT	33,04	350,00	0,40		75		100												352,15		PCA 40M	PCA 60M	RIB. DA TAPERA	
5	19,2	7,69	MRC	2,68	82,00	3,05	0,30			25				64						1,00		49,98		BUEIRO	BTCC 2,50 x 2,50	CORR. JOSE DA CUNHA	
6	20,4	0,16	MR	0,42	26,00	6,25	0,30			15			20						2,67						BUEIRO	BDTC Ø 1,00	SEM NOME
7	22,7	0,89	MR	0,85	86,00	10,11	0,30			25				35					12,18						BUEIRO	BSCC 2,50 x 2,50	SEM NOME
8	23,1	0,27	MR	0,71	41,00	5,80	0,30			15			26						3,84						BUEIRO	BTTC Ø 1,00	SEM NOME
9	33,3	42,08	HUT	15,42	256,00	1,01		79		100												132,57		BUEIRO	PCA 36M	COR. LAJEADO	
10	34,5	0,21	MR	0,37	19,00	5,19	0,30			15			20						3,50							BTTC Ø 1,00	SEM NOME
11	35,7	1,01	MR	1,63	66,00	4,04	0,30			25				53					8,86						BUEIRO	BSCC 2,00 x 2,00	SEM NOME
12	36,6	22,02	HUT	8,65	199,0	2,30		79		100												116,65		BUEIRO	PCA 34M	CORR. CACHOEIRA BONITA	
13	38,2	1,76	MR	1,66	61,0	3,67	0,30			25				54					14,96						BUEIRO	BSCC 2,50 x 2,50	SEM NOME
14	38,55	0,58	MR	0,73	17,0	2,32	0,30			25				36					7,85							BSCC 2,00 x 2,00	SEM NOME
15	39,5	0,53	MR	0,68	36,0	5,30	0,30			25				28					8,28						BUEIRO	BSCC 2,00 x 2,00	SEM NOME
16	41,6	2,01	MR	1,50	35,0	2,34	0,30			25				56					16,21						BUEIRO	BSCC 2,50 x 2,50	AFLUENTE CORR. TAQUARI
17	42,6	24,89	HUT	8,31	150,0	1,81		76		100												112,14		PCA 20M	PCA 34M	CORR. TAQUARI	
18	44,3	328,14	HUT	54,08	408,0	0,75		76		100												407,14		PCA 50M	PCA 65M	CORR. SANTA MARTA	
19	45,8	0,78	MR	0,78	39,0	5,03	0,30			25				30					11,47						BUEIRO	BSCC 2,50 x 2,50	AFLUENTE CORR. LIMEIRA
20	46,6	0,40	MR	0,73	33,0	4,49	0,30			15			28						5,50							BDTC Ø 1,50	AFLUENTE CORR. LIMEIRA
21	47	0,57	MR	1,24	81,0	6,51	0,30			25				36					7,81						BUEIRO	BSCC 2,00 x 2,00	AFLUENTE CORR. LIMEIRA
22	47,7	1,40	MR	1,34	104,0	7,77	0,30			25				44					15,36							BSCC 2,50 x 2,50	AFLUENTE CORR. LIMEIRA

NOTA:

S - SUBSTITUIR

P - PROLONGAR

C - CONSTRUIR

POSTO HIDROLÓGICO:

Cachoeira De Gs Cachoeira De Gaiar

M - MANTER O EXISTENTE

V-4,50M/SEG

MUNICÍPIO:

Cachoeira De Gs Cachoeira De Gaiar

Atenção - Área mínima (Bacia que apresentem área tão pequena < 0,01km² que não são identificadas nas cartas topográficas ou imagens de satélite).

Obr.: Para uma área de 0,01 km² o dimensionamento levar-se-á a projetar um bueiro de diâmetro de 1 metro, portanto, adotar-se tal diâmetro como mínimo, ou manter o diâmetro da obra já existente, para esta bacia com área não quantificável.

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

A seguir é apresentado uma relação do trecho com as coordenadas em graus decimais:

COORDENADAS DOS PONTOS PRINCIPAIS			
LOCALIZAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE
Km 0,00	ÍNICIO DO TRECHO	-16°36'36"S	-50°47'16"W
Km 54,00	FINAL DO TRECHO	-16°25'4"S	- 51°5'38"W

Goiânia, 07 de Julho de 2023

Comissão Técnica:

Vitória Xavier Ludovico de Almeida
Eng. Civil CREA
1019361905/D-GO

Izabel Andréia Sanches
Eng Civil CREA 5060903210/D-SP